**CANTAR DA ALMA QUE GOZA POR CONHECER A DEUS PELA FÉ**

**São João da Cruz**

Que bem sei eu a fonte que mana e corre mesmo de noite.  
Aquela eterna fonte está escondida,  
Mas eu bem sei onde tem a sua guarida,  
Mesmo de noite.  
Sua origem não a sei, pois não a tem,  
Mas sei que toda a origem dela vem,  
Mesmo de noite.  
  
Sei que não pode haver coisa tão bela,  
E que os céus e a terra bebem dela,  
Mesmo de noite.  
  
Eu sei que nela o fundo não se pode achar,  
E que ninguém pode nela a vau passar,  
Mesmo de noite.  
Sua claridade nunca é obscurecida,  
E sei que toda a luz dela é nascida,  
Mesmo de noite.  
Sei que tão caudalosas são suas correntes,  
Que céus e infernos regam, e as gentes,  
Mesmo de noite.  
A corrente que desta fonte vem  
É forte e poderosa, eu sei-o bem,  
Mesmo de noite.  
A corrente que destas duas procede,  
Sei que nenhuma delas a precede,  
Mesmo de noite.  
Aquela eterna fonte está escondida  
Neste pão vivo para dar-nos vida,  
Mesmo de noite.  
  
De lá está chamando as criaturas,  
Que nela se saciam às escuras,  
Porque é de noite.  
Aquela viva fonte que desejo,  
Neste pão de vida já a vejo,  
Mesmo de noite.